



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Venâncio Aires
Coordenadoria de Controle Interno
Relatório de Atividade 2006

**RELATÓRIO DO RESPONSÁVEL PELO SISTEMA DE
CONTROLE INTERNO**

EXERCÍCIO 2007

RESOLUÇÃO TCE/RS 544/2000, ART. 113, INCISO I, LETRA B

AUDITORA INTERNA: JULIANA LUISA MARCUZZO



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Venâncio Aires
Coordenadoria de Controle Interno
Relatório de Atividade 2006

O presente relatório dispõe sobre a atuação do Sistema de Controle Interno no Município, de modo a evidenciar a consistência dos sistemas de controle interno atinente à administração do Executivo Municipal em atendimento ao inciso I, letra b do artigo 113 da Resolução 544/2000.

Neste sentido, inicialmente serão abordados aspectos legais do Sistema de Controle Interno no Município, bem como sua composição, a capacitação dos integrantes e os custos da manutenção do sistema pelo município. Na seqüência serão expostas as atividades realizadas no ano de 2007 e, por último, relatório emitido pelo controle interno por ocasião do encerramento do exercício no que tange aos aspectos orçamentários, financeiros e legais da gestão fiscal, bem como no que se refere à avaliação das metas previstas no Plano Plurianual, na Lei de Diretrizes Orçamentárias e no Orçamento.

1 ASPECTOS LEGAIS

O Sistema de Controle Interno do Município de Venâncio Aires foi instituído pela Lei Municipal 2.881, de 19 de setembro de 2001 e posteriormente foi regulamentado quanto a sua instituição, organização e atuação na Lei Municipal 3.581, de 03 de novembro de 2005.

O funcionamento do Sistema de Controle Interno e os procedimentos a serem adotados para o desempenho de suas finalidades constitucionais, bem como de outras atividades que lhe forem designadas está regulamentado no Regimento Interno instituído pelo Decreto 3.839 de 03 de janeiro de 2006.

As atividades do Sistema de Controle Interno para o exercício de 2007 foram previstas em Plano de Trabalho específico aprovado pelo Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal.



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Venâncio Aires
Coordenadoria de Controle Interno
Relatório de Atividade 2006

2 COMPOSIÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO

Coordenadoria do Controle Interno – Portaria 13.057

Juliana Luisa Marcuzzo – Auditora Interna

Mestre em Desenvolvimento Regional – Unisc
Especialista em Controladoria e Finanças – UFSM
Graduada em Ciências Contábeis – UFSM

Unidades Setoriais do Controle Interno – Portaria 13.058

Sueli de Fátima Ogliari – Câmara Municipal de Vereadores

Débora Carine W. Trindade – Secretaria de Administração

Adriana Lopes Frederich – Secretaria de Administração

Gilberto Luiz Jaeger – Secretaria da Fazenda

Alexandre Ullmann Pretzel – Secretaria da Fazenda

Josiane Pereira Peixoto – Secretaria de Educação

José Agnes – Secretaria de Obras

Sandra Lúcia Hickmann – Secretaria de Planejamento

Mônica Cristina Muller – Secretaria da Juventude, Cultura, Desporto e Lazer

Rosane Inês B. da Rosa – Secretaria de Saúde

Marinete de Senna Silveira – Secretaria da Indústria, Comércio e Turismo

Valdemir de Matos – Secretaria de Agricultura

Leandro André Jacobsen – Secretaria da Cidadania, Habitação...

Mariana de A. Faria Correa – Secretaria do Meio Ambiente

A Coordenadoria de Controle Interno é responsável pela realização dos trabalhos, sendo que os servidores nomeados nas Unidades Setoriais atuam junto ao sistema no fornecimento das informações necessárias para que a Coordenadoria execute suas atividades de apoio, de controles indelegáveis e de auditorias.

3 CAPACITAÇÃO DOS MEMBROS DA COORDENADORIA DO CI

Juliana Luisa Marcuzzo

- Encontro sobre Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização do Magistério, 10 e 11/04/2007, Delegações de Prefeituras Municipais
- Lei de Diretrizes Orçamentárias para o Exercício de 2008, 12 e 13/07/2007, Igam Corporativo Cursos e Assessoria Ltda



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Venâncio Aires
Coordenadoria de Controle Interno
Relatório de Atividade 2006

- Curso Controle Interno Módulo II, 14 e 15/08/2007, Delegações de Prefeituras Municipais
- Treinamento SIAPC 2007, 26/11/2007, Tribunal de Contas do Estado do RS
- Curso de Encerramento do Exercício 2007, 06 e 07/12/2007, Delegações de Prefeituras Municipais

4 CUSTO DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO

O custo do sistema de controle interno é representado basicamente pelos salários e encargos de duas servidoras da Coordenadoria de Controle Interno, capacitação das funcionárias, manutenção e equipação do setor:

Manutenção do Pessoal	R\$ 60.170,86
Manutenção dos serviços administrativos.....	R\$ 1.261,46
Capacitação do servidor.....	R\$ 1.851,39
TOTAL GASTO ORÇAMENTO.....	R\$ 63.283,71
CUSTO MÉDIO MENSAL.....	R\$ 5.273,64

5 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A Coordenadoria de Controle Interno desenvolveu atividades classificadas em três modalidades conforme regimento interno:

- a) **Atividades de apoio**, compreendendo o acompanhamento e a interpretação de leis, a expedição de normas de controle interno, orientação à administração e o relacionamento com o controle externo.
- b) **Atividades de controle interno**, compreendendo o exercício dos controles indelegáveis instituídos pela Constituição Federal em seus artigos 31, 70 e 74 e pelo artigo 59 da Lei Complementar 101/2000.
- c) **Atividades de auditoria interna**, compreende a realização de auditorias contábeis de conformidade/regularidade e auditorias operacionais nas diferentes áreas da administração, mediante processo de Auditoria Tradicional, Inspeção Especial e Auditorias de Rotina.



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Venâncio Aires
Coordenadoria de Controle Interno
Relatório de Atividade 2006

Considerando estas três modalidades, foram emitidos e/ou elaborados 100 memorandos enviados às diferentes Secretarias, 26 pareceres, 10 orientações/recomendações, 02 norma interna, 31 relatórios de auditoria.

Dentro das atividades de apoio enumeradas no Regimento Interno, a Coordenadoria de Controle Interno:

- assessorou a auditoria externa durante suas duas visitas *in loco*;
- emitiu 36 pareceres, orientações e recomendações mediante solicitação das secretarias em assuntos específicos, ou ainda através de iniciativa do próprio setor;
- elaborou 02 normas internas, uma regulamentando a concessão de incentivos industriais e outra regulamentando o processo de despesa;
- participou do processo de elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias e do Orçamento Anual, sendo responsável pela elaboração juntamente com a Secretaria da Fazenda e consolidação final;
- coordenou e elaborou a prestação de contas anual do Prefeito Municipal realizada junto ao Tribunal de Contas do Estado,
- acompanhou os processos junto ao Tribunal de Contas, bem como elaborou 2 relatórios em resposta aos apontamentos desse órgão resultantes das auditorias realizadas;
- participou, juntamente, com a Secretaria da Fazenda das audiências públicas para avaliação das metas fiscais, sendo responsável pela elaboração de 03 relatórios de demonstração e avaliação das metas, bem como apresentação do mesmo à Comissão de Orçamento e Finanças do Poder Legislativo Municipal;
- realizou 03 treinamentos: Norma Interna 12/2007 destinado aos Secretários Municipais e responsáveis pelo encaminhamento dos gastos nas secretarias; Fundeb: destinado ao novo Conselho do FUNDEB; Orçamento do Fundo Municipal da Criança e do Adolescente: destinado aos componentes do conselho do Fundo.

No que tange aos controles indelegáveis, a Coordenadoria de Controle Interno:



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Venâncio Aires
Coordenadoria de Controle Interno
Relatório de Atividade 2006

- realizou a verificação da programação orçamentária e financeira mediante avaliação do cumprimento das metas previstas no PPA, priorizadas na LDO e efetivadas através da execução orçamentária emitindo relatório, o qual fez parte da prestação de contas anual do Prefeito Municipal;
- realizou o acompanhamento periódico da situação orçamentária e financeira através da elaboração de Planilhas e relatórios bimestrais enviados ao Secretário da Fazenda e ao Prefeito Municipal;
- realizou o acompanhamento das finanças públicas no que tange à adequação aos limites impostos pela Lei de Responsabilidade Fiscal, bem como outros limites constitucionais e legais, elaborando planilhas e relatórios quadrimestrais que integram o relatório orçamentário e financeiro. Além disso instituiu processo de auditoria específico visando a emissão da Manifestação Conclusiva do Controle Interno de que trata a resolução TCE/RS 722/2005;

Com relação as atividades de auditoria interna, a Coordenadoria de Controle Interno realizou:

- 31 relatórios de auditoria, concentrando-se a maior parte delas na verificação da concessão de recursos à entidades e respectiva prestação de contas e na verificação da adequação dos Poderes Executivo e Legislativo à Lei de Responsabilidade Fiscal.

A seguir anexamos ao relatório circunstanciado a avaliação do plano de trabalho proposto para o ano de 2007 (ANEXO I), bem como relatório circunstanciado das auditorias realizadas (ANEXO II).



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Venâncio Aires
Coordenadoria de Controle Interno
Relatório de Atividade 2006

6 RELATÓRIO DO CONTROLE INTERNO SOBRE A GESTÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E LEGAL

O artigo 6º, incisos II do Decreto 3.839, de 03 de janeiro de 2006, que institui o Regimento do Controle Interno, define como atividades do controle interno exercer o acompanhamento, em nível macro, sobre a execução orçamentária e financeira do exercício, incluindo a verificação dos procedimentos de abertura de créditos adicionais. Além disso, o art. 6º, inciso III define como atividade do controle interno exercer o acompanhamento das finanças públicas no que tange à adequação aos limites impostos pela Lei de Responsabilidade Fiscal, especialmente no que dispõe o art. 59 da referida Lei, bem como o acompanhamento dos limites impostos por outros dispositivos constitucionais e legais.

Do acompanhamento exercido no ano de 2007 no Poder Executivo Municipal, baseando-se na elaboração de papéis de trabalho/planilhas, a Coordenadoria de Controle Interno emite o relatório simplificado a seguir, excetuando-se dessa análise a relacionada a aplicação em manutenção e desenvolvimento do ensino – MDE, no Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação e valorização dos profissionais do magistério – FUNDEB e em ações e serviços públicos de saúde – ASPS, as quais constam em relatório específico.

6.1 ANÁLISE DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA

O Demonstrativo da receita evidenciou uma arrecadação de R\$ 71.698.101,27, sendo R\$ 61.004.007,00 pertencente ao Poder Executivo e R\$ 10.694.094,27 pertencente ao Fundo Previdenciário, verificando-se de forma geral uma superação na previsão de arrecadação, conforme destaca o quadro 01.

Receita	Prevista	Executada	Arrecadação a maior
Prefeitura	53.990.952,00	61.004.007,00	12,99%
FPSM	10.144.048,00	10.694.094,27	5,42%
TOTAL	64.135.000,00	71.698.101,27	11,79%

Quadro 01 – Receita Prevista x Receita Arrecadada

Fonte: Balancete da Receita 2007



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Venâncio Aires
Coordenadoria de Controle Interno
Relatório de Atividade 2006

Contudo, se retirarmos da receita executada ingressos extraordinários não previstos inicialmente provenientes da receita de operação de créditos – pró-vias (R\$ 2.894.518,00), da folha de pagamento (R\$ 3.350.000,00) e dos empréstimos consignados (R\$ 418.750,00) no caso do Poder Executivo e, no caso do Fundo de Previdência os repasses referentes ao ano anterior de contribuição patronal (713.834,68), podemos observar que a real arrecadação a maior girou em torno da previsão, conforme evidencia o quadro 02.

Receita	Prevista	Executada	Arrecadação a maior
Prefeitura	53.990.952,00	54.340.739,00	0,65%
FPSM	10.144.048,00	9.980.259,59	-1,61%
TOTAL	64.135.000,00	64.320.998,59	0,29%

Quadro 02 – Receita Prevista x Receita Arrecadada após exclusões receitas extraordinárias

Fonte: Balancete da Receita 2007

O quadro 03 demonstra um resumo do comportamento das receitas no ano de 2007, evidenciando-se o percentual arrecadado a maior ou a menor em cada uma das principais categorias e subcategorias, bem como a representatividade de cada receita em relação ao total.

ESPECIFICAÇÃO DAS RECEITAS	Projeção 2007	Arrecadado Acumulado	A arrecadar	% arrec.	% s/total
RECEITAS CORRENTES	58.476.421,00	62.356.604,11	(3.880.183,11)	6,64%	86,97%
Receita Tributária	7.342.100,00	7.542.542,95	(200.442,95)	2,73%	10,52%
Impostos	6.044.100,00	6.233.668,45	(189.568,45)	3,14%	8,69%
Taxas	1.098.000,00	1.191.285,99	(93.285,99)	8,50%	1,66%
Contribuição de melhoria	200.000,00	117.588,51	82.411,49	-41,21%	0,16%
Receita de Contribuições	2.973.252,00	3.126.473,86	(153.221,86)	5,15%	4,36%
Receita Patrimonial	3.769.800,00	7.149.834,35	(3.380.034,35)	89,66%	9,97%
Receita de Serviços	36.000,00	11.138,19	24.861,81	-69,06%	0,02%
Transferências Correntes	42.463.581,50	42.198.209,78	265.371,72	-0,62%	58,86%
Transferências da União	18.639.723,00	19.490.099,71	(850.376,71)	4,56%	27,18%
Transferências dos estados	17.850.234,50	16.847.614,57	1.002.619,93	-5,62%	23,50%
Transferências dos Municípios	-	14.000,00	(14.000,00)	-	0,02%
Transferências multigovernamentais	5.140.000,00	5.300.277,25	(160.277,25)	3,12%	7,39%
Transferência de instituições privadas	140.000,00	138.230,15	1.769,85	-1,26%	0,19%
Transferência de pessoas	3.000,00	525,00	2.475,00	-82,50%	0,00%
Transferência de convênios	690.624,00	407.463,10	283.160,90	-41,00%	0,57%
Outras receitas correntes	1.891.687,50	2.328.404,98	(436.717,48)	23,09%	3,25%
RECEITAS CORRENTES INTRA-ORÇAMENTÁRIAS (FPSM)	4.724.379,00	5.423.120,43	(698.741,43)	14,79%	7,56%
RECEITAS DE CAPITAL	934.200,00	3.918.376,73	(2.984.176,73)	319,44%	5,47%
Operação de crédito	-	2.894.518,00	(2.894.518,00)	-	4,04%
Amortização de empréstimos	52.200,00	70.333,03	(18.133,03)	34,74%	0,10%
Alienação de bens	-	199.840,78	(199.840,78)	-	0,28%
Transferências de Capital	882.000,00	753.684,92	128.315,08	-14,55%	1,05%
TOTAL GERAL MENSAL	64.135.000,00	71.698.101,27	(7.563.101,27)	11,79%	100,00%
TOTAL RECEITA PREFEITURA	53.990.952,00	61.004.007,00	(7.013.055,00)	12,99%	85,08%
TOTAL RECEITA PREFEITURA (-PRÓVIAS E VENDA FOLHA/CONSIGNADOS)	53.990.952,00	54.340.739,00	(349.787,00)	0,65%	75,79%
TOTAL RECEITA FPSM	10.144.048,00	10.694.094,27	(550.046,27)	5,42%	14,92%
TOTAL RECEITA PRÓPRIA	10.645.370,50	11.388.844,30	(743.473,80)	6,98%	15,88%

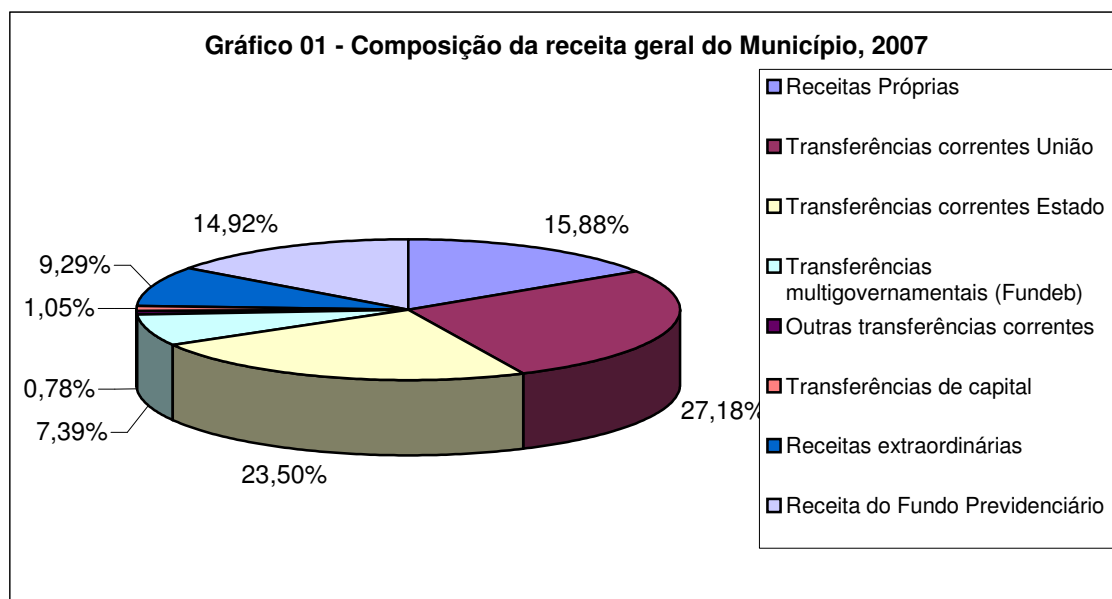
Quadro 03: Resumo das receitas arrecadadas



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Venâncio Aires
Coordenadoria de Controle Interno
Relatório de Atividade 2006

Fonte: Balancete da receita 2007

De forma geral, o gráfico a seguir evidencia a composição da arrecadação geral do município no ano de 2007. Tal composição mostra a dependência, para manutenção das políticas públicas no Município, das transferências de recursos correntes que juntos somam 58,86% da arrecadação, a maior parte vinda do Estado e da União. A receita própria correspondeu a 15,88% da arrecadação total, percentual quase igual à receita do fundo previdenciário que correspondeu a 14,92% da arrecadação total. As receitas de transferências de capital, provenientes de convênios firmados para investimentos públicos, correspondem a apenas 1,05% do total. Cabe salientar que, no ano de 2007, o Município contou com um significativo volume de recursos extraordinários correspondente a 9,29% do total da arrecadação, os quais tiveram como origem a Vanda do direito de pagamento da folha dos servidores e da concessão de empréstimos consignados, bem como a operação de crédito pró-vias realizada junto ao Barrisul.



Análise das Receitas Prefeitura

A arrecadação da Prefeitura somou o montante de R\$ **61.004.007,00**, correspondendo a 85,08% do total da receita arrecadada no ano de 2007 que foi de R\$ 71.698.101,27. O restante da receita pertence ao Fundo de Previdência Social do Município – FPSM. Através do quadro 04 pode-se evidenciar esta composição.



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Venâncio Aires
Coordenadoria de Controle Interno
Relatório de Atividade 2006

Descrição	Valor	% sob receita P. Executivo	% sob receita Município
Receitas Próprias	11.388.844,30	18,67%	15,88%
Transferências correntes	42.198.209,78	69,17%	58,86%
ICMS	13.842.789,49	22,69%	19,31%
FPM	11.016.204,51	18,06%	15,36%
Outras	17.339.215,78	28,42%	24,18%
Tansferências de capital	753.684,92	1,24%	1,05%
Receitas extraordinárias	6.663.268,00	10,92%	9,29%
Folha de pagamento/consignados	3.768.750,00	6,18%	5,26%
Empréstimo Prévias	2.894.518,00	4,74%	4,04%
TOTAL RECEITA PODER EXECUTIVO	61.004.007,00	100,00%	85,08%
TOTAL RECEITA MUNICÍPIO	71.698.101,27		100,00%

Quadro 04 – Arrecadação Poder Executivo

Fonte: Balancete da receita 2007

As receitas próprias representadas pelas tributárias, de contribuições, patrimoniais, de serviços, outras receitas correntes, amortização de empréstimos e alienação de bens, após a exclusão de algumas receitas a seguir explicadas, somaram um total de **R\$ 11.388.844,30** e representaram 15,88% do total arrecadado no ano. Evidenciou-se uma arrecadação 6,98% acima da previsão, observando-se uma arrecadação a maior que vale ser destacada no IPTU (8,17%), no ISSQN (2,50%), nas taxas em geral (8,50%), na receita de dívida ativa (13,05%) e nas alienações de bens que não possuíam previsão de arrecadação. Por outro lado, algumas receitas não atingiram o valor previsto, contudo são menos representativas em termos de montante de arrecadação. Neste caso, pode-se destacar o ITBI (-11,28%), a contribuição de melhoria (-41,21%), os rendimentos de aplicação financeira (-65,63%) e a receita de serviços (-69,06%).

As receitas de transferências correntes somaram um total de **R\$ 42.198.209,78**, atingindo uma arrecadação de 99,38% do valor projetado e representando 58,86% do total arrecadado. Destacam-se, dentre essas, em termos de montante, as transferências da União em R\$ 19.490.099,71, as transferências do Estado em R\$ 16.847.614,57 e as transferências Multigovernamentais representadas pelo FUNDEB no valor de R\$ 5.300.277,25. Somente estas transferências representaram 58,07% do total arrecadado pelo Município no ano de 2007.

As maiores receitas transferidas do Estado e da União que são a cota parte-ICMS e a cota-parte FPM foram, considerando seus valores líquidos dos repasses ao FUNDEB, de



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Venâncio Aires
Coordenadoria de Controle Interno
Relatório de Atividade 2006

respectivamente R\$ 13.842.789,49 e R\$ 11.016.204,51, correspondendo juntas a 34,68% da arrecadação do município. Enquanto o FPM superou a estimativa de arrecadação em torno de 1,5% representando em termos monetários um valor de R\$ 159.154,51, o ICMS ficou abaixo das projeções em torno de 4,4%, representando uma arrecadação a menor de 432.740,50,00, o que contribuiu para o não atingimento das previsões de arrecadação de recursos vindos do Estado.

As demais transferências correntes provenientes de instituições privadas, de pessoas e de convênios somaram R\$ 546.218,25, representando apenas 0,76% do total arrecadado e ficando abaixo da previsão orçamentária em R\$ 287.405,75. Nas transferências de convênios, destaca-se em termos de montante, a arrecadação a menor do que a previsão da receita do convênio para o transporte com o Estado em R\$ 283.160,00, o que importou em um aporte maior de recursos próprios na educação.

Quanto às receitas de transferências de capital, representadas basicamente por transferências de convênios, somaram **R\$ 753.684,92**. O Município projetou uma arrecadação proveniente de convênios com outros entes governamentais no valor de R\$ 882.000,00 com as seguintes destinações: construção de uma sede para a UAMVA (R\$ 50.000,00); construção de ginásio de esportes em Vila Gressler (R\$ 150.000,00 - 2ª parcela convênio); pavimentação da Av. das Industrias (R\$ 292.500,00); Pav. da Rua José Duarte de Macedo (R\$ 97.500,00) e aquisição de uma retroescavadeira (R\$ 192.000,00). Todos os recursos foram repassados, sendo que o referente à aquisição da retroescavadeira ingressou já no ano de 2006, configurando-se a receita de 2007 provenientes desses recursos em 690.000,00. A título de transferência de capital ingressou, ainda, proveniente da Universal Leaf o valor de R\$ 58.684,92, correspondente à parcela final para construção de creches e asfaltamento, conforme termo de compromisso e R\$ 5.000,00 proveniente da companhia riograndense de mineração para o fundo municipal do meio ambiente.

Representando receitas extraordinárias que agregaram o montante de recursos da Prefeitura a ser destinados em ações de manutenção e investimentos detectou-se nas receitas correntes ingressos provenientes da venda da folha de pagamento e dos empréstimos consignados. Tais receitas somaram, juntas, **R\$ 3.768.750,00**, contribuindo para o excesso de



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Venâncio Aires
Coordenadoria de Controle Interno
Relatório de Atividade 2006

arrecadação no recurso próprio e representando 5,26% da arrecadação do Município. Nas receitas de capital detectou-se o ingresso do empréstimo pró-vias no valor de **R\$ 2.894.518,00** destinado a aquisição de máquinas e equipamentos, representando 4,04% da arrecadação total.

Concluindo, pode-se verificar que o Poder Executivo atingiu de forma geral a arrecadação projetada, sendo que o superávit verificado de 12,99% deu-se basicamente em função do ingresso dos recursos da folha de pagamento e empréstimos consignados, caso contrário teria ficado com uma arrecadação dentro da previsão realizada com uma ínfima arrecadação a maior de 0,65%. Quanto à composição da receita, ressaltamos que a maior parte dos recursos é proveniente de transferências (correntes+capital), chegando estas a 60% do total da arrecadação, enquanto a receita própria ficou em torno de 16% da arrecadação, a receita do fundo previdenciário em torno de 15% e as receitas extraordinárias provenientes da folha de pagamento/consignações e operação de crédito em 9%.

Análise das receitas do FPSM

O fundo de previdência arrecadou R\$ 10.694.094,27, correspondendo a aproximadamente 15% da arrecadação total do Município. Em comparação como o valor projetado para o ano de 2007, que foi de R\$ 10.144.048,00, verifica-se uma arrecadação a maior de R\$ 550.046,27, a qual, na realidade representa repasses de competência do ano de 2006. Os recursos previdenciários recebidos referente ao ano de 2007 estão compostos conforme quadro 05.

Descrição	Valor	% sob receita FPSM	% sob receita Município
Contribuição Servidor	2.106.366,39	19,70%	2,94%
Contribuição Município	5.423.026,23	50,71%	7,56%
Município - Contribuição Patronal	2.678.277,78	25,04%	3,74%
Município - Alíquota Especial	2.558.869,21	23,93%	3,57%
Município - Amortização Empréstimo	185.879,24	1,74%	0,26%
Outras Contribuições	3.164.701,65	29,59%	4,41%
Rendimento Aplicação Financeira	2.845.821,78	26,61%	3,97%
Compensações previdenciárias	318.879,87	2,98%	0,44%
TOTAL RECEITA FAP	10.694.094,27	100,00%	14,92%
TOTAL RECEITA MUNICÍPIO	71.698.101,27		100,00%

Quadro 05 – Receita Fundo de Previdência Social do Município FPSM
Fonte: Balancete da receita 2007



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Venâncio Aires
Coordenadoria de Controle Interno
Relatório de Atividade 2006

Conclui-se, pelos dados evidenciados, que a receita do fundo previdenciário foi arrecadada dentro da previsão inicial, sendo que aproximadamente 51% dessa é realizada pelo Município a título de contribuição patronal (11,80%) e aporte especial (11,70%) e o restante tem como origem as contribuições do servidor, os rendimentos de aplicações financeiras e as compensações previdenciárias do INSS.

Análise da receita por fonte de recursos

O quadro 06 permite uma visualização resumida da arrecadação da receita pelas principais fontes de recurso.

Descrição	Receita	Arrecadado	Var. %	Composição
	Prevista	Acumulado	Arrecadação	Recursos
Recursos Próprio (livre)	25.038.985,70	29.012.666,07	15,87%	40,47%
Recurso Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (MDE)	5.837.948,70	5.249.563,76	-10,08%	7,32%
Recurso Fundo de desenvolvimento educação básica e valorização magistério (FUNDEB)	5.160.000,00	5.316.182,79	3,03%	7,41%
Recurso ações e serviços públicos de saúde (ASPS)	7.220.600,60	7.246.873,39	0,36%	10,11%
Recurso Fundo de Previdência social do município (FPSM)	10.144.048,00	10.694.094,27	5,42%	14,92%
Recurso Fundo Municipal de Saúde	6.360.074,00	6.904.279,59	8,56%	9,63%
Recurso Fundo Municipal de Assistência Social	352.566,00	374.344,02	6,18%	0,52%
Demais receitas vinculadas	4.020.777,00	6.900.097,38	71,61%	9,62%
TOTAL GERAL	64.135.000,00	71.698.101,27	11,79%	100,00%

Quadro 06 – Receita por fonte de recursos

Fonte: Balancete da receita

Pode-se verificar que da totalidade de recursos recebidos no ano de 2007 apenas 40,47% são de livre movimentação, o restante está vinculado a realização de gastos específicos em saúde, educação, assistência social e outros.

Em uma comparação com os valores previstos, verifica-se um significativo excesso de arrecadação no recurso próprio no valor de R\$ 3.973.680,37, o qual ocorreu basicamente em função da receita da alienação do direito de pagamento da folha do pessoal e da realização de empréstimos consignados, somando R\$ 3.768.750,00.



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Venâncio Aires
Coordenadoria de Controle Interno
Relatório de Atividade 2006

Analisando o comportamento da receita vinculada a Manutenção e Desenvolvimento de Ensino (MDE) e do FUNDEB, percebeu-se que enquanto a primeira teve um déficit na arrecadação de R\$ 588.384,94, a segunda teve um superávit de 152.182,79. Tal fato ocorreu devido a extinção do FUNDEF e instituição do FUNDEB que, ao incluir no fundo também a educação básica, aumentou o percentual de contribuição dos Municípios ao Fundo em relação à receita de seus impostos, reduzindo este percentual na contribuição direta ao MDE. Observou-se na totalidade desses recursos (MDE+FUNDEB) uma arrecadação a menor de R\$ 432.202,15, o que evidencia que o Município, com a inclusão da educação básica, reduziu o plus do Fundeb, ou seja, a diferença a maior entre a receita de transferência e o valor retido de seus impostos. Tal afirmação é corroborada com o fato de que em 2006 o Plus do Fundef foi de R\$ 380.476,29, enquanto em 2007 este Plus foi de R\$ 80.350,26.

As receitas vinculadas ao Fundo Municipal de Saúde, Fundo Municipal de Assistência Social e Fundo Previdenciário também apresentaram uma arrecadação superior à previsão inicial. Contudo, vale destacar a significativa arrecadação a maior evidenciada nas “demais receitas vinculadas” que chegou a R\$ 2.879.320,38. Tal valor é representado pelo empréstimo provias no valor de 2.894.518,00 destinado à aquisição de máquinas e equipamentos.

Em uma análise conclusiva da arrecadação por fonte de recursos reafirma-se o que já havia sido evidenciado na análise da receita de acordo com sua natureza, ou seja, a arrecadação a maior deu-se, basicamente, em função das receitas extraordinárias da folha de pagamento/consignações e empréstimo provias, sendo que sem estas fontes, configuraria-se a arrecadação projetada para o ano. A análise por fonte de recursos permitiu ainda concluirmos que, com a mudança do Fundef para o Fundeb, a tendência é que o Município tenha um “Plus” menor ou, mesmo, passe a ser um município que perde com o Fundeb, contribuindo para o fundo mais do que recebe. Isso, cabe salientar, implica em aumentar o percentual de recursos próprios aplicados em manutenção e desenvolvimento do ensino cobrindo a perda.



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Venâncio Aires
Coordenadoria de Controle Interno
Relatório de Atividade 2006

6.2 ANÁLISE DA DESPESA

O quadro 07 evidencia de forma resumida o comportamento dos gastos por cada Secretaria de governo, a partir do qual pode-se concluir que enquanto os Poderes Executivo e Legislativo gastaram R\$ 54.570.285,30, o Fundo previdenciário teve uma despesa de R\$ 3.675.631,30.

DESCRIÇÃO	Orçamento Inicial	Orçamento Atual	Var. Orç.	EMPENHADO			LIQUIDADO		
				Total	% Emp.	% emp.	Total	% Liq.	% Part.
ÓRGÃOS DE GOVERNO									
Câmara Municipal de Vereadores	1.771.000,00	1.771.000,00	0,00%	1.666.530,84	3,05%	94,1%	1.666.530,84	94,1%	3,1%
Gabinete do Prefeito	1.374.755,00	1.428.373,55	3,90%	1.403.360,56	2,57%	98,2%	1.374.561,39	96,2%	2,6%
Secretaria de Administração	4.306.917,00	4.727.022,00	9,75%	4.673.118,69	8,56%	98,9%	4.666.596,78	98,7%	8,7%
Secretaria da Fazenda	3.611.952,00	3.524.110,45	-2,43%	3.479.819,01	6,38%	98,7%	3.473.681,47	98,6%	6,5%
Secretaria de Educação	12.782.891,70	13.255.923,18	3,70%	12.713.501,00	23,30%	95,9%	12.661.551,27	95,5%	23,6%
Secretaria de Planejamento e Coordenação Técnica	652.412,00	666.028,76	2,09%	644.983,10	1,18%	96,8%	640.955,05	96,2%	1,2%
Secretaria de Transportes, Obras e Viação	8.190.143,70	9.051.068,12	10,51%	8.213.828,68	15,05%	90,7%	8.047.937,53	88,9%	15,0%
Secretaria de Saúde	13.630.674,60	15.053.447,61	10,44%	14.503.413,15	26,58%	96,3%	14.212.863,28	94,4%	26,5%
Secretaria de Agricultura	1.657.574,00	1.491.055,84	-10,05%	1.341.072,45	2,46%	89,9%	1.327.158,89	89,0%	2,5%
Secretaria Cidadania, Hab.Trab.e Ass. Social	1.687.756,00	1.844.325,90	9,28%	1.762.808,89	3,23%	95,6%	1.695.612,79	91,9%	3,2%
Secretaria Indústria, Comércio e Turismo	938.821,00	854.847,00	-8,94%	819.224,40	1,50%	95,8%	789.905,70	92,4%	1,5%
Secretaria Juventude, Cultura, Desporto e Lazer	1.748.104,00	1.844.486,62	5,51%	1.719.951,17	3,15%	93,2%	1.552.302,44	84,2%	2,9%
Secretaria do Meio Ambiente	1.607.951,00	1.691.749,00	5,21%	1.628.673,36	2,98%	96,3%	1.532.424,23	90,6%	2,9%
Reserva de Contingência	30.000,00	0,00	-100,00%	0,00	0,00%		0,00	0,0%	0,0%
TOTAL ÓRGÃOS DE GOVERNO	53.990.952,00	57.203.438,03	5,95%	54.570.285,30	100,00%	95,4%	53.642.081,66	93,8%	100,0%
FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL									
Despesas com FPSM	3.878.577,00	3.878.577,00	0,00%	3.675.631,30	100,00%	94,8%	3.674.531,30	94,7%	100,0%
Reserva de contingência do FPSM	6.265.471,00	6.265.471,00	0,00%	0,00	0,00%	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
TOTAL FUNDO DE PREVIDÊNCIA	10.144.048,00	10.144.048,00	0,00%	3.675.631,30	100,00%	36,2%	3.674.531,30	36,2%	100,0%
TOTAL GERAL ORÇAMENTO	64.135.000,00	67.347.486,03		58.245.916,60			57.316.612,96		

Quadro 07- Composição dos gastos por órgãos de Governo
 Fonte: Balancete da despesa, 2007

Pode-se verificar que nos ajustes orçamentários alguns órgãos aumentaram o orçamento inicial e outros reduziram, sendo que somente o Poder Legislativo continuou com o mesmo orçamento. Neste sentido, as Secretarias que mais receberam recursos foram as de Obras e Saúde aumentando seus orçamentos iniciais em, respectivamente, 10,51% e 10,44%. Já as os órgãos que mais doaram recursos foram a Secretaria de Agricultura reduzindo seu orçamento inicial em 10,05% e Indústria/Comércio/Turismo reduzindo a previsão inicial em 8,94%.



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Venâncio Aires
Coordenadoria de Controle Interno
Relatório de Atividade 2006

No que tange a composição dos gastos, verifica-se que as secretarias que mais participaram dos gastos foram as de Saúde, Educação e Obras, com respectivamente 26,58%, 23,30% e 15,05% dos gastos. Juntas, foram responsáveis por 64,93% dos gastos orçamentários, sendo o restante (35,07%) distribuído nas demais secretarias/órgãos. Pode-se observar secretaria com gastos ínfimos como a de Planejamento com 1,18% e Indústria/comércio/turismo com 1,50%.

Na comparação de valores fixados para gastar e valores efetivamente gastos pelos Poderes Executivo e Legislativo observou-se uma sobra orçamentária de R\$ 2.633.152,73, aproximadamente 4,60% do orçamento. Salienta-se que tais sobras não serão utilizadas em termos de disponibilidade orçamentária no ano de 2008, pois o orçamento é encerrado a cada ano. Contudo, seus reflexos ocorrem no resultado financeiro, sendo que todos os recursos financeiros disponíveis sem comprometimento com Contas a Pagar serão adicionados através da suplementação dos créditos no orçamento de 2008, aumentando a fixação inicial das despesas.

Partindo para uma análise dos gastos do Fundo de Previdência Social (FPSM), verifica-se que após empenhados os gastos com inativos, pensionistas, benefícios e despesas administrativas custeadas com o fundo, houve uma sobra de R\$ 5,23% na fixação inicial de gastos.

Importante também observar que a reserva de contingência, que nada mais é do que a estimativa de geração de caixa no Fundo de Previdência, estava orçada em R\$ 6.265.471,00, sendo que a sobra efetiva conforme cálculos realizados foi de R\$ 7.019.782,97, superando a projeção em R\$ 754.311,00, o que representa aproximadamente o valor que ingressou no fundo referente contribuições patronais do município de competência do mês de dezembro de 2006.

No que tange aos gastos por elementos de despesa, sua composição pode ser melhor visualizada no quadro 08.



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Venâncio Aires
Coordenadoria de Controle Interno
Relatório de Atividade 2006

DESPESAS POR ELEMENTO	TOTAL JAN/DEZ	%
	EMPENHADO	
DESPESAS CORRENTES	52.624.601,79	90,35%
Pessoal e encargos sociais	25.676.959,00	44,08%
Juros e encargos da dívida	886.106,97	1,52%
Outras despesas correntes	26.061.535,82	44,74%
DESPESAS CAPITAL	5.621.314,81	9,65%
<i>Investimentos</i>	<i>4.019.179,04</i>	<i>6,90%</i>
Auxílios instituições privadas	172.020,00	0,30%
Obras e instalações	2.718.453,29	4,67%
Sentenças Judiciais	107.507,06	0,18%
Equipamento e material permanente	909.101,22	1,56%
Aquisição imóveis	112.097,47	0,19%
<i>Inversões Financeiras</i>	<i>139.774,40</i>	<i>0,24%</i>
Concessão emoréstimos e financiamentos	139.774,40	0,24%
<i>Amortização da dívida</i>	<i>1.462.361,37</i>	<i>2,51%</i>
TOTAL DESPESA	58.245.916,60	100,00%

Quadro 08 – Gastos por elemento de despesa

Fonte: Anexo II, Lei 4.320/64

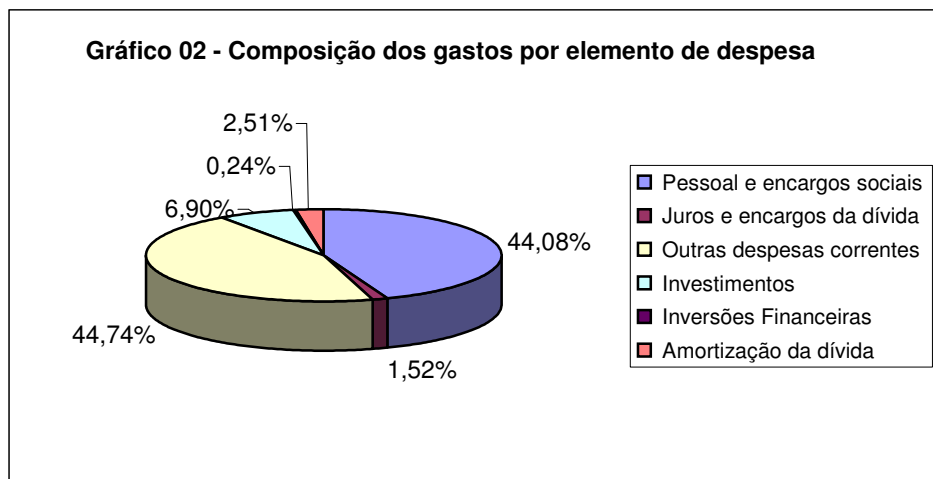
Pode-se evidenciar que 90,35% da despesa empenhada está relacionada à manutenção do Poder Público, enquanto 7,14% foi aplicado em investimentos e inversões financeiras, ou seja em obras e equipação vinculadas diretamente a administração pública, concessão de recursos a entidades para realização de obras e equipação, aquisição de áreas, , bem como concessão de empréstimos e financiamentos vinculados ao Fundo Rotativo da Agricultura. Os restantes 2,51% foram aplicados na amortização da dívida pública, contraída anteriormente para realização de investimentos.

Importante destacar que, no que se refere à manutenção da administração pública, aplica-se 44,08% em pessoal, 44,74% em demais despesas de manutenção e 1,52% no custeio dos juros sobre empréstimos contraídos. No que tange às despesas de capital, dos 7,14% do orçamento aplicados, a maior parte é na realização de obras e instalações que perfazem 4,67% do total dos gastos.

O gráfico a seguir proporciona uma melhor visualização dos gastos por elemento de despesa.



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Venâncio Aires
Coordenadoria de Controle Interno
Relatório de Atividade 2006



Nota: Investimentos (obras, equipação, aquisição imóveis)
Inversões financeiras (concessão empréstimos).

6.3 REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

O regime próprio de previdência social apresentou uma arrecadação no ano de 2008 de R\$ 10.694.094,27 e uma despesa empenhada de 3.675.851,30 e efetivamente paga de R\$ 3.674.311,30. Obteve-se um superávit financeiro, ou seja, uma sobra de receita em relação à despesa realizada de R\$ 7.019.782,97 pelo regime de caixa e R\$ 7.018.242,97 pelo regime de competência.

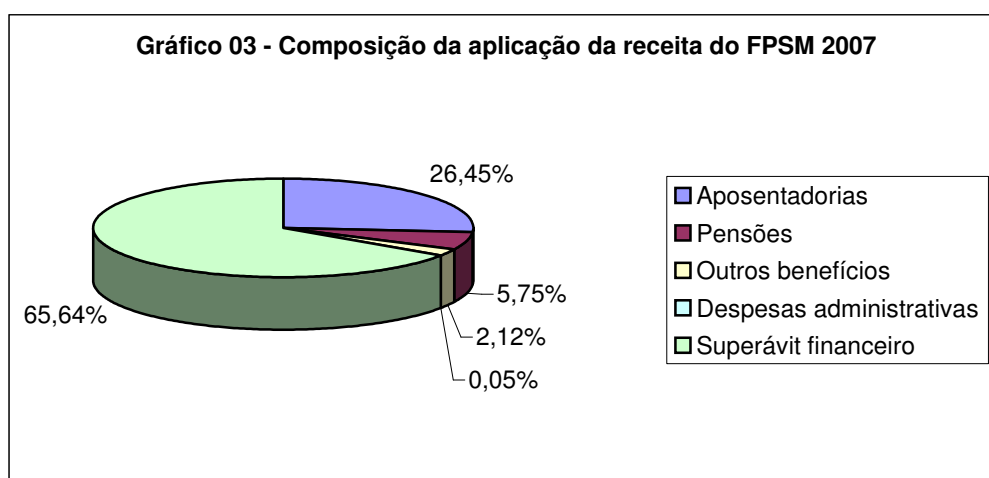
Na composição da receita observa-se que o servidor contribuiu com 2.106.366,39 (19,70%), o Município com R\$ 5.423.026,23 (50,71%) e as receitas de aplicações financeiras e compensações previdenciárias somaram 3.164.701,65 (29,59%).

No que se refere à despesa 99,86% dos gastos foram aplicados no custeio das aposentadorias e pensões de inativos e pensionistas e na concessão de benefícios (auxílio doença, auxílio maternidade) autorizados na Lei do Fundo de Previdência. O restante, 0,14% foi aplicado em despesas administrativas.



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Venâncio Aires
Coordenadoria de Controle Interno
Relatório de Atividade 2006

Correlacionado as origens de recursos e aplicações, pode-se dizer que dos R\$ 10.694.094,27 recebidos pelo Fundo R\$ 2.828.361,18 foi aplicado no custeio de aposentadorias, R\$ 614.725,09 foi aplicado no custeio de pensões, 226.335,03 foi aplicado no custeio de outros benefícios e R\$ 4.890,00 foi aplicado no pagamento de despesas administrativas. O restante, R\$ 7.019.782,97 representa a sobra financeira do período que agregou o saldo de disponibilidades do Fundo.



O saldo de recursos financeiros foi de R\$ 29.075.706,53 estando devidamente aplicado de acordo com a Resolução 3.244/2004, ou seja, 68,18% está aplicado em investimentos enquadrados no art. 3º, inciso II B da resolução, sendo o limite de 80%, e 31,82% está aplicado em investimentos enquadrados no art. 3º, § 1º da resolução, cujo limite é 100%. Observou-se o repasse de todas as contribuições de competência de 2007 para a conta do Fundo Previdenciário no mesmo ano não restando obrigações para o ano de 2008.

Concluído evidencia-se que o Fundo recebeu um volume de recursos dentro das projeções orçamentárias realizadas para o ano de 2007, gastou dentro dos valores fixados, restando um superávit financeiro já esperado, o que é melhor visualizado no quadro 09.

Descrição	Projeção	Realizado	Diferença
Receitas	10.144.048,00	10.694.094,27	550.046,27
Despesas	3.878.577,00	3.675.851,30	-202.725,70
Superávit financeiro	6.265.471,00	7.018.242,97	752.771,97

* A diferença refere-se basicamente ao repasse de contribuições previdenciárias de competência 2006, repassada em 2007 de R\$ 713.834,68



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Venâncio Aires
Coordenadoria de Controle Interno
Relatório de Atividade 2006

Quadro 09 – Previsões Orçamentárias FPSM x Realizações
Fonte: Balancetes da receita e despesa, 2007

6.4 RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

O Município apresentou de acordo com o quadro 10 um superávit consolidado, considerando as despesas empenhadas, de R\$ 12.738.349,99, sendo R\$ 5.719.887,02 do Poder executivo e R\$ 7.018.462,97 do Fundo Previdenciário.

Descrição	Receita Realizada	Despesas Empenhadas + interferências	Despesas Liquidadas + interferências	Superávit Orçamentário empenhado	Superávit Orçamentário liquidado
Prefeitura	61.004.007,00	55.284.119,98	54.355.916,34	5.719.887,02	6.648.090,66
FPSM	10.694.094,27	3.675.631,30	3.674.531,30	7.018.462,97	7.019.562,97
TOTAIS	71.698.101,27	58.959.751,28	58.030.447,64	12.738.349,99	13.667.653,63

Nota: Despesa paga = 3.674.311,30

Quadro 10 – Resultado Orçamentário

Fonte: Balancetes da receita e despesa, 2007

O superávit orçamentário do Fundo de Previdência refletiu-se em aumento de suas disponibilidades passando o Município de um saldo disponível de R\$ 22.055.923,56 em 31/12/2006 para um saldo de R\$ 29.075.706,53 em 31/12/2007.

Já o superávit orçamentário da Prefeitura está dividido em diversas fontes de recursos, servindo parte para aumentar o saldo em disponibilidade financeira de recursos e, conseqüentemente, servindo de recursos para ampliar o orçamento da despesa em 2008 e, parte, para absorver o déficit financeiro gerando no ano de 2006. Neste sentido, do superávit orçamentário da Prefeitura, R\$ 3.975.469,79, está vinculado a recursos próprios de livre movimentação e o restante, R\$ 1.744.417,23, está vinculado a recursos específicos.

Tendo em vista que o déficit no ano de 2006 ocorreu basicamente no recurso próprio em um valor de em torno de R\$ 2.000.000,00 após estorno de restos a pagar de anos anteriores, verifica-se que o superávit orçamentário obtido no ano de 2007 foi capaz de absorver a totalidade



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Venâncio Aires
Coordenadoria de Controle Interno
Relatório de Atividade 2006

do déficit de 2006 e ainda gerar sobra, o que foi fundamental para a recuperação da situação financeira do Município, conforme pode-se observar na análise da situação financeira.

Outro aspecto que deve ser levantado é o fato de que, se o Município não tivesse recebido o valor de R\$ 3.768.750,00 a título de receitas extraordinárias provenientes da folha de pagamento e empréstimos consignados, teria se configurado um superávit no recurso próprio de apenas R\$ 206.719,00, não sendo o mesmo capaz de sanar a insuficiência financeira gerada no ano anterior.

Concluindo, o Município fechou o ano com um resultado orçamentário positivo, capaz de reverter a situação financeira deficitária do ano de 2006, tendo como principal causa a entrada de recursos extraordinários. Considerando que este é um caso isolado, necessário se faz para a manutenção do resultado orçamentário superavitário no ano de 2008, que o Município atue sobre a contenção e priorização das despesas de acordo com sua real necessidade, bem como em ações voltadas ao aumento da arrecadação própria, haja vista que, dificilmente, conseguirá novamente obter fonte de receita de livre movimentação de valores tão expressivos quanto o realizado no ano de 2007.

6.5 SITUAÇÃO FINANCEIRA

A partir da análise da situação financeira geral constante no Quadro 11 pode-se evidenciar que o superávit orçamentário gerado considerando a despesa empenhada repercutiu positivamente na situação financeira, sendo que o poder executivo saiu de um déficit financeiro consolidado de 316.160,56 no ano anterior (descontando provias) para um superávit financeiro de R\$ 3.680.093,47.

Descrição	2º quadrimestre	3º quadrimestre
Restos a pagar exercício anteriores	401.898,03	72.169,38
Restos a pagar 2007	1.409.755,10	2.442.846,07
Contas a pagar extra-orçamentárias	516.078,94	531.465,10
TOTAL A PAGAR NO PASSIVO FINANCEIRO	2.327.732,07	3.046.480,55
(-) Disponibilidade em caixa e bancos	5.115.263,23	6.726.574,02
SUPERÁVIT FINANCEIRO CONSOLIDADO PODER EXECUTIVO	2.787.531,16	3.680.093,47

Quadro 11 – Situação financeira geral poder Executivo
Fonte: Balancete de verificação, 2007



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Venâncio Aires
Coordenadoria de Controle Interno
Relatório de Atividade 2006

Se analisarmos tal superávit por fonte de recursos, podemos verificar que o superávit orçamentário gerado no ano de 2007 foi capaz de absorver totalmente o déficit financeiro do ano de 2006. Sendo assim, o orçamento de 2008 poderá ser ampliado em sua manutenção e investimento por conta da sobra de recursos financeiros de 2007, salientando-se o significativo montante em recursos próprios em decorrência da alienação do direito de pagamento da folha e realização de consignações.

O quadro 12 evidencia a sobra de recursos financeiros considerando as principais fontes, os quais poderão ser utilizados para ampliar a capacidade de gastos em 2008. Da análise dos recursos é importante ressaltar aqueles de maior volume ou seja: R\$ 2.069.096,28 em recursos de livre movimentação podendo ser aplicado em qualquer despesa; R\$ 826.246,72 proveniente de alienação de bens podendo ser aplicado somente na realização de despesas de capital; R\$ 237.597,57 da CIDE podendo ser aplicado em programas de infra-estrutura de transportes.



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Venâncio Aires
Coordenadoria de Controle Interno
Relatório de Atividade 2006

FONTE	RECURSO	SUPERAVIT SUPERÁVIT FINANCEIRO
1	RECURSOS PRÓPRIO EXECUTIVO	2.069.096,28
1111	ALIENAÇÕES	826.246,72
	EDUCAÇÃO	
20	MDE	0,00
31	FUNDEB	57.690,56
1012	PNAE CONTRAPARTIDA ESTADO	-
1015	TRANSPORTE ESCOLAR ESTADO	11.077,85
1016	PNAE/FNDE-MERENDA ESCOLAR	28.005,37
1035	SALARIO EDUCAÇÃO	1.506,97
1057	PDDE	0,07
1065	PNAC - MERENDA CRECHES	2.370,89
1073	TRANSP.ESCOLAR UNIAO	22.535,93
1077	CONVENIOS LEITOS	58.686,29
1084	PRADEM	2.711,34
	SAÚDE	-
1104	CONV.4705/04 SAUDE	44.041,29
1112	VIGIL.SANIT.MUNICIPIO	104.495,80
4000	MUNICIPIO RESOLVE	371,66
4190	VIGIL.SANITARIA-ESTADO	15.455,72
4220	CAPS ESTADO	3.250,00
4510	PAB FIXO	22.568,76
4520	PSF - PAB VARIAVEL	0,31
4530	PACS - PAB VARIAVEL	49.271,28
4710	ECD-TETO EPIDEMIOLOGIA	72.847,39
4730	VACINAÇÃO	1.901,80
4750	VIGILANCIA - MAC VISA	27,84
4760	VIGILANCIA SANIT- PAB VARIAVEL	16.418,74
4770	FARMACIA BASICA/PAB VARIAVEL	12.952,30
4780	FARMACIA VARIAVEL	51.453,43
4840	FARMACIA POPULAR	573,68
4911	cadastro - SUS	27,50
4931	CONVENIO 817/2005 FNS	53.711,59
	ASSISTENCIA SOCIAL	-
1007	FMDCA	12.571,12
1008	SAC-PAC	10.990,97
1009	PEAS/ASEMA	(0,00)
1014	PETI	54,97
1067	EVENTOS FMAS	4.779,79
1091	PROGRAMA SENTINELA	6.935,14
1094	CADASTRO BOLSA FAM.	22.596,04
1099	FUNCOMEN	2.462,70
1101	CONV.4371/2005-SEHADUR	6.792,69
	AGRICULTURA	-
1006	PROMAGRO	100.442,32
	INDUSTRIA,COMERCIO E TURISMO	-
1013	PRODEM	22.495,49
	PLANEJAMENTO	-
1010	FUNREBOM	8.604,10
	MEIO AMBIENTE	-
1011	FMMA	77.024,09
	TRANSPORTES, OBRAS E VIAÇÃO	-
1070	CIDE	237.597,57
1076	CIP	21.199,97
1098	TRANS.REC.UNIVERSAL	45.833,77
	JUVENTUDE, CULTURA, DESPORTO E LAZER	-
1105	CONV.0185617-44/ME/2005 GINASIO GRESSLER	8.062,48
1108	EVENTO FENACHIM	1.960,04
1114	CONV.0195766-66/ME/GEF/06 GINASIO BRIGIDA	3.058,14
1115	CONV.0196528-99/ME-UAMVA	1.066,27

Quadro 12 – Superávit financeiro por recurso vinculado
 Fonte: Demonstrativos contábeis, 2007



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Venâncio Aires
Coordenadoria de Controle Interno
Relatório de Atividade 2006

Concluindo, pode-se evidenciar a recuperação financeira do Município no ano de 2007 em relação ao ano de 2006, conseguindo, inclusive formar disponibilidades para o ano de 2008. Contudo, é importante lembrar que o superávit financeiro ocorreu, basicamente em função da entrada do montante de R\$ 3.768.750,00 de recursos extraordinários, caso contrário o Município não conseguiria recuperar o déficit financeiro do ano anterior que giraria, sem esses recursos, em torno de 1.700.000,00. Assim, aconselha-se cautela na realização dos gastos em 2008, bem como acompanhamento orçamentário e financeiro periódico, haja vista o significativo montante de despesas fixas e de manutenção (+ de 90%) existente em relação ao total do orçamento.

6.6 CRÉDITOS ADICIONAIS

Após conferência dos créditos adicionais realizados no ano de 2008, verificou-se que foram suplementados por crédito adicional suplementar R\$ 10.936.170,02 e por crédito adicional especial R\$ 6.054.216,15, tendo como fonte de recursos igual montante, parte por redução orçamentária, parte por excesso de arrecadação e parte por superávit financeiro do exercício anterior devidamente comprovado após verificações realizadas.

Da análise dos créditos adicionais detectou-se um aumento na fixação orçamentária inicial de R\$ 3.212.486,03, sendo R\$ 1.781.938,67 por arrecadação a maior e R\$ 1.430.457,36 por superávit financeiro do exercício anterior em recursos vinculados.

Salientamos ainda que as suplementações por conta da Lei Orçamentária Anual estão dentro do limite de 20% pré-autorizado pela Câmara de Vereadores na Lei Orçamentária, perfazendo um percentual de 17%.

6.7 METAS FISCAIS

Quanto aos resultados nominal, primário e montante da dívida verifica-se que estão dentro das metas fixadas. O resultado primário está significativamente acima da meta mínima fixada; o resultado nominal que determina o limite para aumento da dívida de um ano para o



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Venâncio Aires
Coordenadoria de Controle Interno
Relatório de Atividade 2006

outo configurou-se abaixo desse limite projetado, inclusive evidenciando uma redução da dívida consolidada líquida, indicando sua adequação. O montante da dívida consolidada está abaixo do teto (limite) fixado, conforme evidencia-se no quadro.

Descrição	Meta Projetada	Meta Executada
Resultado Primário	1.840.552,00	12.347.257,60
Resultado Nominal	3.268.778,27	-1.701.797,91
Montante da dívida	7.351.949,00	7.235.350,30

Quadro 13 – Metas fiscais projetadas x executadas

6.8 APLICAÇÃO DA RECEITA DE ALIENAÇÃO DE ATIVOS

Verificou-se uma receita de alienações no ano de 2007 de R\$ 242.390,58 e rendimentos de aplicações dessas alienações de R\$ 79.064,26, bem como evidenciou-se a aplicação de R\$ 154.099,98. A aplicação dos recursos ocorreu na aquisição de uma área de terras de 25.098 m² para implantação de loteamento habitacional popular (R\$ 97.882,00) e na construção da infraestrutura do Centro Tradicionalista (56.217,98), estando de acordo com o art. 44 da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Realizou-se a conferência do fluxo de recursos na conta específica de alienações apurando-se um saldo final em conta bancária de R\$ 826.246,72. Importante salientar que o valor da receita de alienações constante no demonstrativo da receita foi de R\$ 199.840,78, o que ocorreu devido a um ajuste entre as fontes de recursos e saldo em disponibilidade de 42.549,80, diferença detectada no ano de 2006.

Conclui-se, após análise de todos os processos de concorrência e leilão realizados no ano de 2007, os recursos da venda de bens móveis e imóveis ingressaram em conta específica de alienação e estão sendo aplicados em despesas de capital, atendendo ao que dispõe o art. 44 da LRF.



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Venâncio Aires
Coordenadoria de Controle Interno
Relatório de Atividade 2006

6.9 RECEITAS OPERAÇÃO DE CRÉDITO X DESPESAS DE CAPITAL

O Município recebeu proveniente de receitas de operações de crédito o valor de R\$ 2.894.518,00. Por outro lado possui despesas de capital liquidadas de R\$ 5.332.076,79. Cabe destacar que esta despesa liquidada não foi custeada com recursos da operação de crédito, pois a despesa para a qual a operação foi contraída foi empenhada em 2006, verificando-se uma liquidação e pagamento de restos a pagar referente aquisição de máquinas e equipamento de R\$ 2.894.518,00, exatamente o valor da operação de crédito recebida.

Tendo em vista ser as despesas de capital, superior as operações de crédito contraída-se, verifica-se a adequação legal do Município ao que institui o art. 167, inciso III da CF/88, que proíbe a realização de operações de crédito que exceda as despesas de capital.

6.10 DÍVIDA CONSOLIDADA

A dívida consolidada do Município somou o valor de R\$ 7.235.350,30 e a dívida consolidada líquida somou o valor de R\$ 512.808,36 pela metodologia da STN e R\$ 1.045.144,54 pela metodologia do TCE/RS, representando, respectivamente 0,91% e 1,85% da RCL, sendo o limite pela Resolução 40 do Senado Federal de 120% da RCL.

No ano foi contraída uma operação de crédito no valor de R\$ 2.894.518,00, representando 5,13% da RCL e estando abaixo do limite de 16% imposto pela Resolução 43 do Senado Federal. Também ocorreram amortizações de operações de créditos com respectivos encargos de juros no valor de R\$ 2.348.468,34, representando 4,16% da RCL, estando estas dentro do limite fixado pelo Senado Federal de 11,5% da RCL.

Conclui-se pela adequação legal do montante da receita corrente líquida, do valor contraído em operação de crédito e dos valores amortizados em relação aos limites impostos pelo Senado Federal.

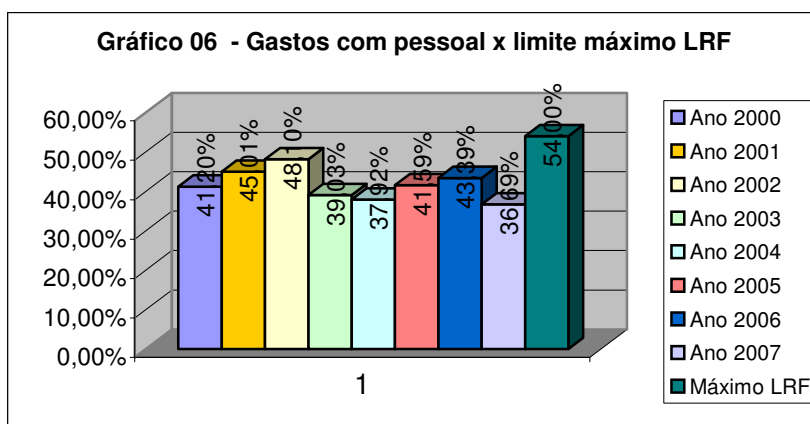


Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Venâncio Aires
Coordenadoria de Controle Interno
Relatório de Atividade 2006

6.11 GASTOS COM PESSOAL

O Poder executivo alcançou no ano de 2007 uma receita corrente líquida de R\$ 56.407.567,21, representando os gastos com pessoal de R\$ 20.697.764,73, 36,69% da receita corrente líquida. Logo, percebe-se o enquadramento aos limites impostos pelos art. 20, inc. III, b da LRF de 54%; 22, parágrafo único da LRF de 51,30% e; 59, § 1º da LRF de 48,60%.

O gráfico 06 evidencia os percentuais gastos com pessoal desde o ano 2000, podendo-se verificar uma significativa queda no percentual em 2007. Salientamos que tal fato deve-se a mudança da metodologia no cálculo, sendo que no ano de 2007 foi excluído do cálculo a contribuição patronal – aporte especial. Com essa contribuição o percentual chegaria a 41,23%, ainda inferior ao ano de 2006, o que deve-se basicamente ao significativo aumento da receita corrente líquida com o ingresso de receitas extraordinárias.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista as análises realizadas pode-se concluir que o Município conseguiu atingir sua meta de arrecadação, salientando-se uma superação em 12,99% em função das receitas extraordinárias obtidas com a alienação do direito do pagamento da folha e da realização de empréstimos consignados, sendo que sem tais receitas, teríamos uma arrecadação apenas 0,65% acima do valor projetado, confirmando a eficiência das metodologias aplicadas para realização das estimativas da receita.



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Venâncio Aires
Coordenadoria de Controle Interno
Relatório de Atividade 2006

No que tange às despesas, apesar das economias realizadas, o Poder executivo gastou a totalidade da receita arrecadada no ano, desconsiderando desse montante os valores da receita da folha de pagamento/empréstimos consignados recebidos, o que tem como uma das causas o elevado percentual de despesas fixas e de manutenção em relação ao total da capacidade de arrecadação. Quanto ao perfil da despesa, percebeu-se que as maiores aplicações continuam sendo em saúde e educação que, juntas, são responsáveis por em torno de 50% do total dos gastos anuais.

O resultado orçamentário configurou-se um superávit significativo, sobretudo na fonte de recurso próprio, interferindo positivamente no resultado financeiro, haja vista que foi capaz de absorver o déficit financeiro do ano anterior (2006) e ainda gerar recursos para ampliar a capacidade de realização de ações de manutenção e investimentos no ano de 2008. Neste sentido, é importante destacar que, apesar da alienação do direito de pagamento da folha e realização de consignações ter rendido aos cofres públicos em termos de recursos livres R\$ 3.768.750,00, este valor não está todo disponível para ampliar os gastos em 2008. Foi necessário utilizar parte dessa receita para cobrir o déficit financeiro em recursos próprios do ano anterior, restando em disponibilidade em 31/12/2007 após cobertura dos restos a pagar em torno de R\$ 2.070.000,00.

Esse recurso, que servirá para suplementações em 2008 por conta do superávit financeiro do ano anterior, deverá ser usado com cautela, servindo não somente para investimentos, mas também para cobrir ações de manutenção que encontram-se insuficientemente orçadas, podendo-se citar aqui a manutenção do parque de máquinas e o transporte escolar.

Quanto aos limites e exigências legais, após análise dos percentuais aplicados em educação, saúde, dos gastos com o Fundeb, dos gastos com pessoal, da dívida consolidada líquida, das amortizações da dívida e contração de empréstimos, da utilização dos recursos obtidos com vendas de bens e direitos, concluiu-se pela adequação às exigências constitucionais e legais.

Tendo em vista o que foi mencionado, conclui-se que Município conseguiu, no ano de 2007, manter suas finanças dentro do equilíbrio financeiro, bem como atendeu as exigências e



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Venâncio Aires
Coordenadoria de Controle Interno
Relatório de Atividade 2006

limites impostos na realização das despesas com saúde, educação, pessoal, dentre outras. Contudo, alertamos que o equilíbrio financeiro foi alcançado por meio de receitas extraordinárias e não por ingressos de recursos com caráter permanente. Logo, a manutenção do equilíbrio financeiro no ano de 2008 requer economia nos gastos, busca de arrecadação e acompanhamento periódico da execução orçamentária e financeira a fim de adotar medidas, se necessárias, em tempo hábil.

É o relatório de acompanhamento, em cumprimento das atribuições legais da Coordenadoria de Controle Interno, conforme dispõe o art. 6º, incisos II e III do Decreto 3.839, de 03 de janeiro de 2006.

7 AVALIAÇÃO DAS METAS FÍSICO FINANCEIRAS

No que tange à avaliação das metas físico-financeiras previstas e alcançadas, o controle interno realizou uma avaliação detalhada de cada programa, a qual consta do Relatório Circunstanciado do Prefeito.

Após a avaliação dos gastos de cada uma das Secretarias de acordo com os programas de governo e com as ações elencadas dentro de cada um deles pôde-se verificar que de uma forma geral as ações propostas foram executadas, com exceção daquelas apontadas individualmente em cada Secretaria.

Apesar de algumas ações propostas não terem sido realizadas, destaca-se ainda que muitas ações propostas tiveram custos superiores ao orçamento, ao mesmo tempo em que foram adicionadas novas ações ao processo de planejamento, surgindo, no decorrer da execução orçamentária, outras prioridades.

Sabe-se que as Leis do Planejamento são leis materiais, sendo que o fato de as ações e metas constarem nos instrumentos de planejamento não obriga a sua execução, haja vista que deve ser analisada a situação econômica e financeira do município, bem como a necessidade de



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Venâncio Aires
Coordenadoria de Controle Interno
Relatório de Atividade 2006

aplicar mais recursos em outras ações, atender a demandas não existentes por ocasião do planejamento, etc.

Contudo, é importante salientar que existem ações de fundamental importância que foram projetadas, algumas pelo terceiro ano consecutivo e que não foram realizadas ou foram realizadas parcialmente, destacando-se:

Organização do arquivo municipal: a organização do arquivo é ação que já foi planejada em anos anteriores e não conseguiu-se implementar. Atualmente cada secretaria organiza seu próprio arquivo sem maiores técnicas, ao mesmo tempo que o espaço atual destinado para o arquivo geral está lotado. Assim, as secretarias acabam mantendo os arquivos nas salas, sendo que muitas delas já estão lotadas, podendo-se citar como principal exemplo o Setor de Tesouraria. Tendo em vista a frequência com que necessita-se pesquisar documentos de anos anteriores, bem como a dificuldade para encontrá-los a organização do arquivo municipal com um espaço próprio e servidor exclusivo para o serviço é uma necessidade administrativa urgente.

Reorganização do organograma do município: desde que a atual gestão assumiu não houve uma organização no organograma, sendo, muitas vezes difícil identificar de quem é a competência para determinados trabalhos, haja vista que muitas atividades passaram a ser executadas por outras secretarias. Diariamente depara-se com situações para resolver que não possuem responsáveis, bem como a realização de ações de forma errada por não conhecer os fluxos das atividades. Entende-se assim que a reorganização da estrutura administrativa é fundamental para identificar responsáveis, eliminar trabalhos em duplicidade, bem como proporcionar maior agilidade ao serviço público. Contudo, tendo em vista que passaram-se quase quatro anos e esse trabalho não foi realizado, a Coordenadoria de Controle Interno entende mais adequada sua realização após o período eleitoral.

Capacitação geral e individual de servidores: a realização de capacitações na sede do município, visando atender os servidores de forma geral é uma ação constante nos processos de planejamento desde o primeiro ano, e que ainda não foi realizada, bem como em muitas secretarias verificou-se que, apesar de o orçamento destinar verba específica para a capacitação



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Venâncio Aires
Coordenadoria de Controle Interno
Relatório de Atividade 2006

dos servidores, essas não foram utilizadas. Entende-se que um dos fatores para o servidor trabalhar com prazer e entusiasmo é estar motivado, bem como dominar as atividades do seu trabalho. Assim, entende-se que o gestor invista mais em capacitação e motivação visando manter seu quadro funcional comprometido com o trabalho e prestando serviços qualificados à população.

Manutenção do cadastro imobiliário: o município realizou atualização do seu cadastro imobiliário através de contrato firmado com a Universidade de Santa Cruz do Sul Unisc, cujos trabalhos foram concluídos em 2005. Após, o trabalho de manutenção desse cadastro não teve continuidade, correndo-se o risco de perder o trabalho executado ou ainda realizar investimentos maiores para realizar novo cadastro após sua desatualização. Entende-se de fundamental importância a contratação de serviços para continuidade do trabalho, o que é fundamental para o incremento da arrecadação municipal.

Aquisição de veículo para a vigilância sanitária: o trabalho da vigilância sanitária depende diretamente da existência de veículo em condições, pois a fiscalização ocorre nas diferentes zonas da cidade. Atualmente o trabalho está sendo prejudicado pela falta de veículo à disposição, sendo que este investimento é fundamental para a otimização das ações. Cabe salientar que, conforme informações, a Coordenadoria de Controle Interno verificou que a aquisição do veículo foi novamente encaminhada e está em processo licitatório.

Infra-estrutura canil municipal: a construção de um canil é uma exigência antiga da Coordenadoria de Saúde, bem como a implementação das ações relacionadas, sendo que o município não o realizou por ter consciência da dificuldade financeira para sua posterior manutenção. Apesar disso, é necessário encontrar formas de solucionar esta questão, tendo em vista a importância da ação.

Inspeção da produção animal: o serviço de inspeção da produção animal está funcionando precariamente no município, com falta de profissionais no quadro, bem como equipação necessária para realização das ações. Tendo em vista ser esta uma ação de saúde



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Venâncio Aires
Coordenadoria de Controle Interno
Relatório de Atividade 2006

pública visando proteger a população, entende-se que é fundamental a sua implementação o mais rápido possível.

Promoção de cursos de capacitação e qualificação profissional: o mercado de trabalho está cada vez mais necessitando de mão-de-obra qualificada, destacando-se o Município de Venâncio Aires, pelos próprios incentivos industriais que vem sendo realizados incentivando as empresas a crescer. Tal ação, dada a sua importância está prevista em duas secretarias, sendo que uma delas, a Secretaria de Assistência Social não chegou a realizar tais ações. Entende-se ser esta uma ação de fundamental importância visando fornecer ao mercado mão-de-obra qualificada, bem como continuar melhorando o índice de emprego do município.

Empréstimos Prodem: Até o final de fevereiro o Município possuía R\$ 22.708,78 em recursos livres na conta do Prodem, sendo que não foi realizado nenhum empréstimo no ano de 2007 e em anos anteriores. Entende-se que o Município deve aplicar estes recursos durante o ano implementando o programa e beneficiando pequenas empresas.

As ações antes expostas são, no entendimento da Coordenadoria de Controle Interno, aquelas não executadas de maior relevância quanto à necessidade de implementação. Além dessas, a Coordenadoria de Controle Interno destaca a necessidade da realização de algumas outras ações para a melhoria do serviço público:

- revisão do quadro de pessoal e realização de concurso público, tendo em vista a falta de servidores nas diferentes secretarias, destacando-se a de saúde;
- dar continuidade ao processo de informatização das atividades, inclusive adotando sistemas informatizados interligados evitando o retrabalho hoje existente que, além de necessitar de mais servidores, também é menos confiável.

Outra questão que cabe ser mencionada é a importância de as secretarias seguirem o Planejamento elaborado, pois todas participam do processo. Verificou-se a realização de muitas ações que não eram aquelas planejadas, bem como a alocação de gastos em programas, projetos e atividades errados, o que distorce os dados, bem como dificulta a posterior avaliação, podendo



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Venâncio Aires
Coordenadoria de Controle Interno
Relatório de Atividade 2006

levar a Coordenadoria de Controle Interno a julgar como não atingida uma ação que, na realidade, foi executada.

Sendo assim, entende-se de fundamental importância que o gestor consulte o Plano Plurianual, o Orçamento e a Lei Orçamentária Anual por ocasião da realização dos programas em termos de ações de manutenção e investimentos evitando a execução de ações não programadas ou incluindo novas ações com a devida autorização do Poder Legislativo quando necessário.

Venâncio Aires, 31 de março de 2008.

Juliana Luisa Marcuzzo
Auditora Interna